

Inadimplência de Pessoas Físicas

Analytics

(economia@spcbrasil.org.br)

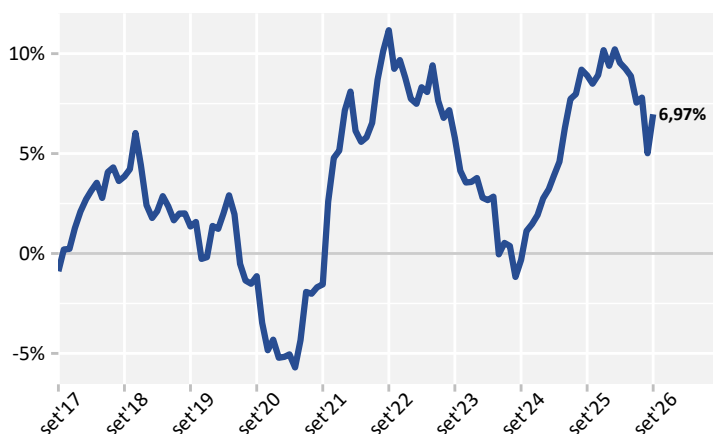
Medido mensalmente, o Indicador de Inadimplência de Pessoas Físicas do **SPC Brasil** busca avaliar a evolução do número de consumidores negativados e do número de dívidas em atraso registradas nas bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

Evolução do número de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

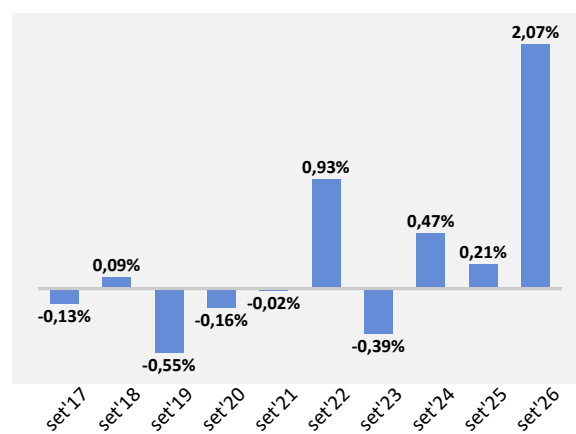
O **número de inadimplentes** do Brasil teve crescimento de 6,97% em setembro de 2026 em relação a setembro de 2025. A variação anual observada em setembro deste ano ficou acima da observada no mês anterior. Na passagem de agosto para setembro, o número de devedores cresceu 2,07%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual



Variação mensal

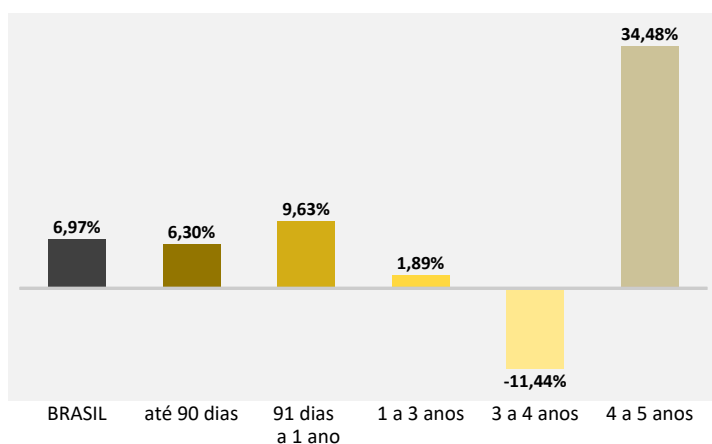


Fonte: SPC Brasil

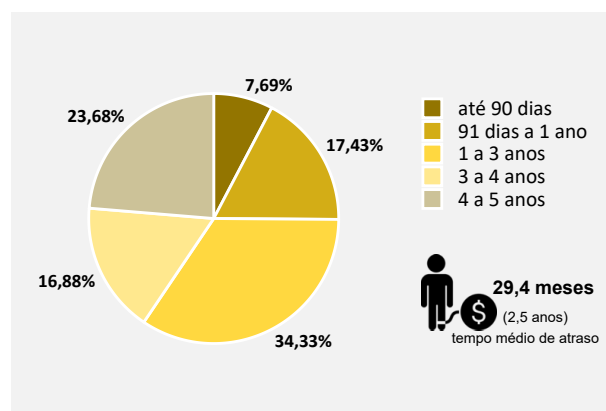
O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 4 a 5 anos (34,48%).

Gráficos 3 e 4 - Número de pessoas inadimplentes por tempo de atraso

Variação anual (set/26)



Participação no total (set/26)

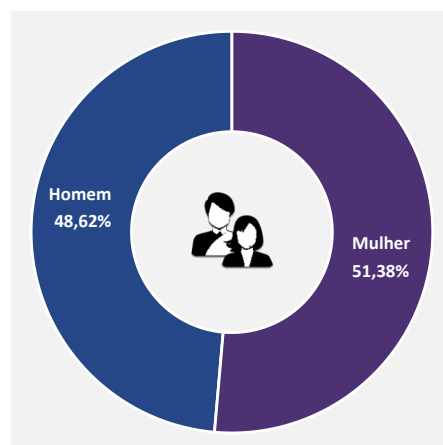
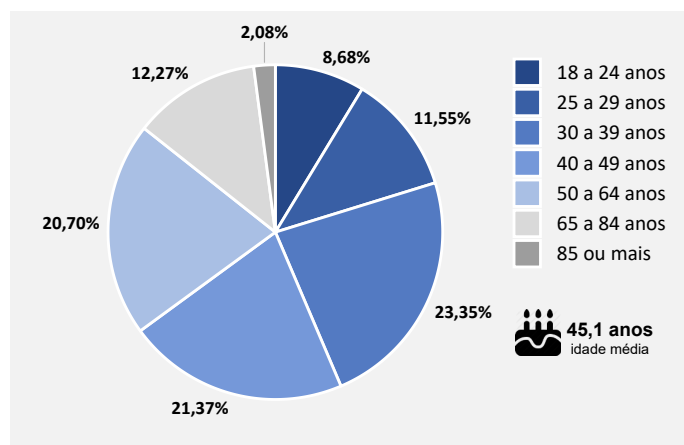


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva no Brasil em setembro foi da faixa de 30 a 39 anos (23,35%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 51,38% mulheres e 48,62% homens.

Gráficos 5 e 6 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (setembro/2026)



Fonte: SPC Brasil

Observando os resultados por região, o Sul apresentou a alta mais expressiva no número de inadimplentes na comparação anual, com crescimento de 9,75%, seguido pelo Centro-Oeste (7,74%), Norte (7,25%), Sudeste (5,60%) e Nordeste (4,58%).

Ref. set/26	Devedores	
	Mensal	Anual
BRASIL	2,07%	6,97%
Norte	0,85%	7,25%
Nordeste	1,68%	4,58%
Centro-Oeste	2,27%	7,74%
Sudeste	2,21%	5,60%
Sul	3,26%	9,75%

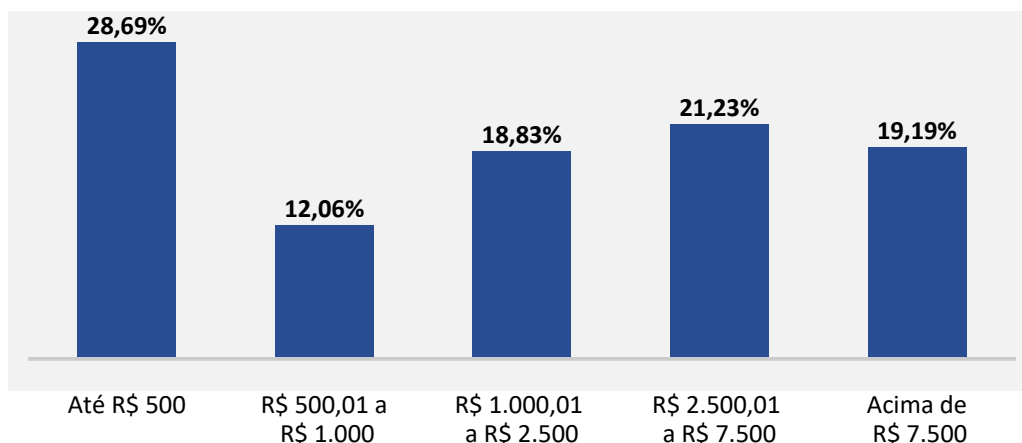
Fonte: SPC Brasil

Em setembro de 2026, cada consumidor negativado devia, em média, R\$ 5.240,29 na soma de todas as dívidas. Considerando todas essas dívidas, cada inadimplente devia, em média, para 2,36 empresas credoras.

Os dados ainda mostram que quase três em cada dez consumidores (28,69%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 40,75% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

Gráfico 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas

Participação no total (setembro/2026)



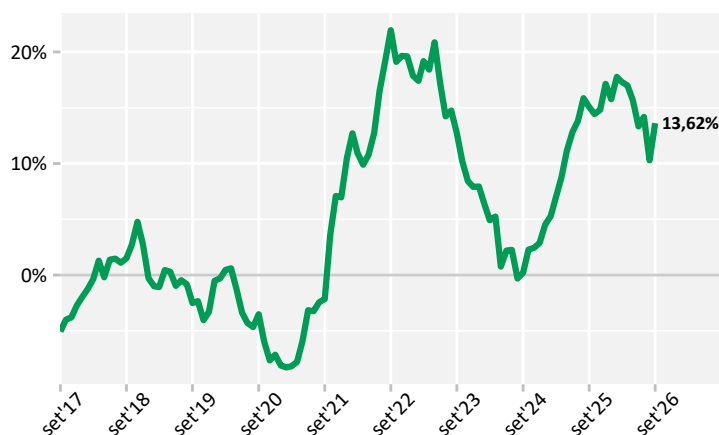
Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas em atraso no Brasil

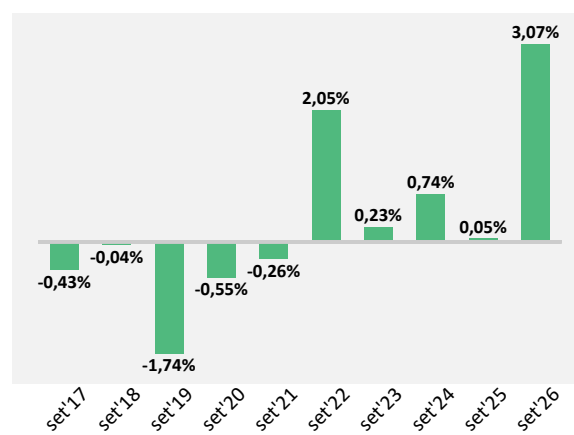
Em setembro de 2026, o **número de dívidas em atraso** no Brasil teve crescimento de 13,62% em relação ao mesmo período de 2025. O dado observado em setembro deste ano ficou acima da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de agosto para setembro, o número de dívidas apresentou alta de 3,07%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

Variação anual



Variação mensal



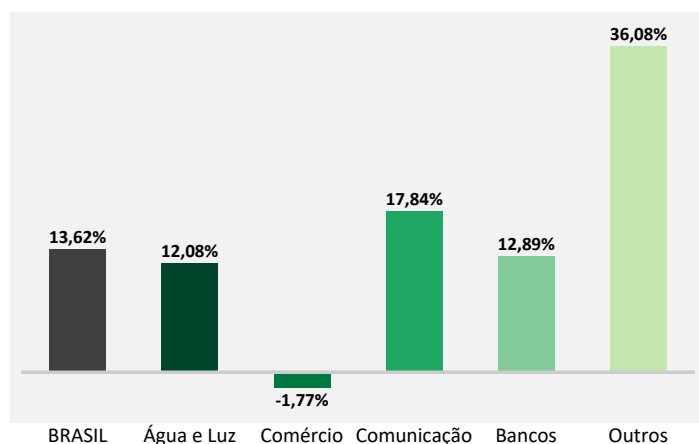
Fonte: SPC Brasil

Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de Comunicação com crescimento de 17,84%, seguido de Bancos (12,89%) e Água e Luz (12,08%). Em outra direção, as dívidas com o setor credor de Comércio (-1,77%) apresentaram queda no total de dívidas em atraso.

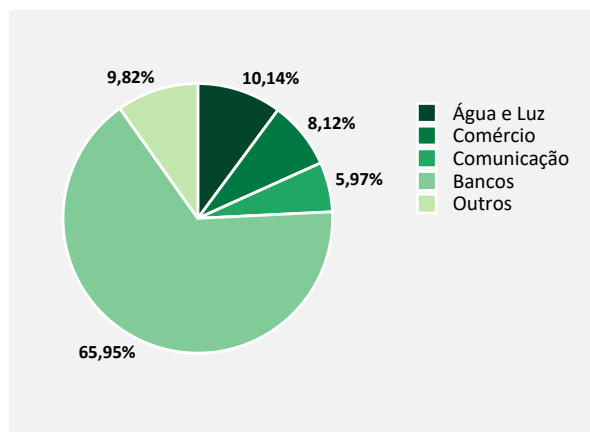
Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Bancos, com 65,95% do total. Na sequência, aparece Água e Luz (10,14%), o setor de Outros com 9,82% e Comércio com 8,12% do total de dívidas.

Gráficos 10 e 11 - Número de dívidas em atraso por setor credor

Variação anual (set/26)



Participação no total (set/26)



Fonte: SPC Brasil

Na abertura por região em relação ao número de dívidas, a maior alta veio da região Sul (17,19%), seguida pelo Norte (14,99%), Centro-Oeste (14,36%), Sudeste (12,62%) e Nordeste (10,40%).

Ref. set/26	Dívidas	
	Mensal	Anual
BRASIL	3,07%	13,62%
Norte	2,15%	14,99%
Nordeste	2,44%	10,40%
Centro-Oeste	3,37%	14,36%
Sudeste	3,35%	12,62%
Sul	4,18%	17,19%

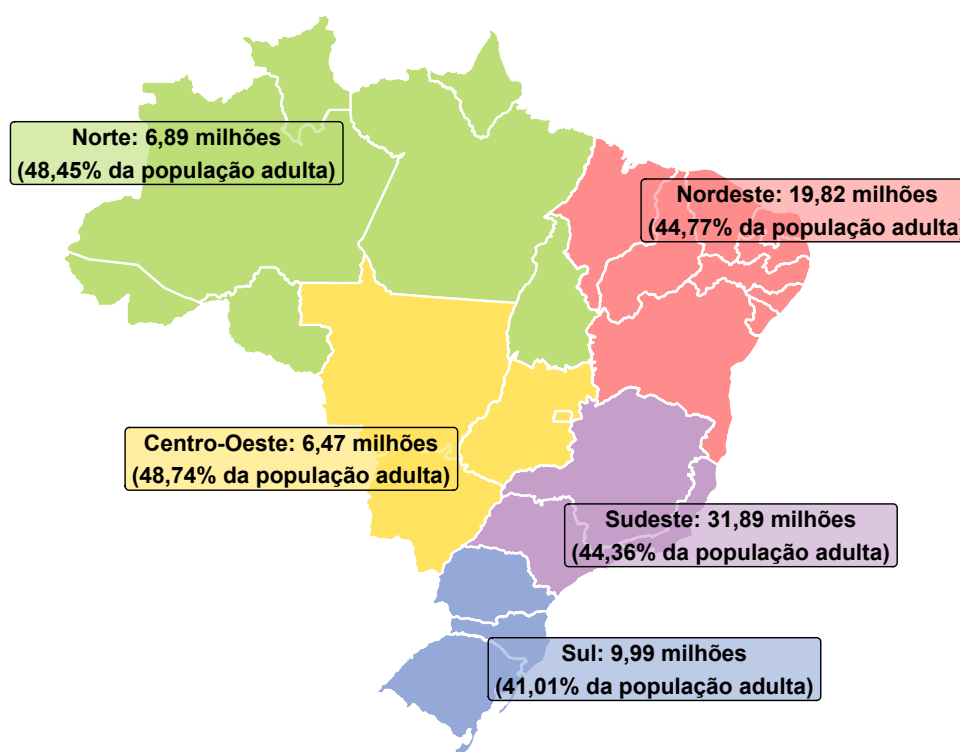
Fonte: SPC Brasil

Estimativa de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

O SPC Brasil **estima** que em setembro de 2026 havia **75,05 milhões**¹ de **consumidores pessoas físicas negativados** no Brasil, o que representa 44,67% da população adulta do país. Em termos regionais, o maior percentual de inadimplentes está na região Centro-Oeste, onde 48,74% da população adulta está incluída em cadastros de devedores. Por outro lado, na região Sul, a proporção de negativados equivale a 41,01% da população adulta.→

Gráfico 12 - Estimativa de inadimplentes

(ref. set/2026)



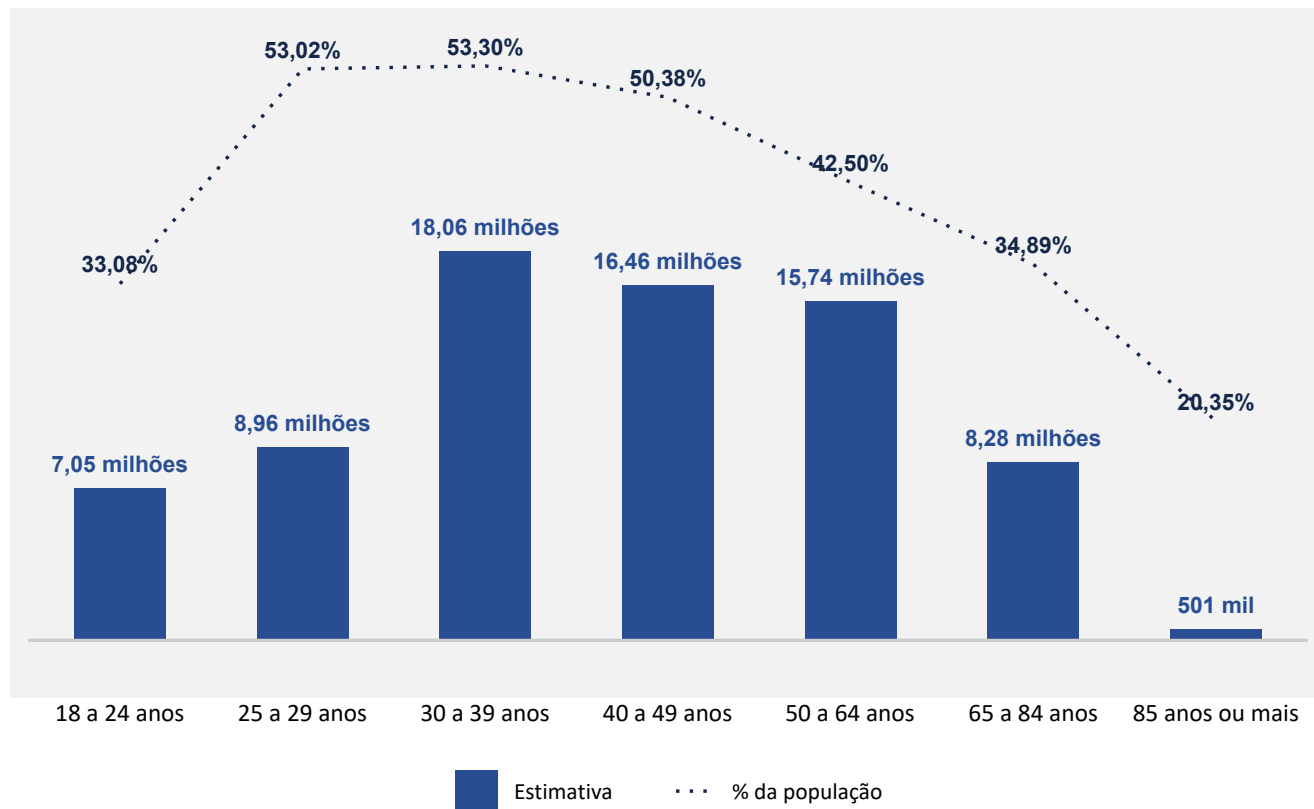
Fonte: SPC Brasil

¹A estimativa apresenta uma margem de erro no geral de 4,0 p.p. para um intervalo de confiança a 95%.

Na análise por faixa etária, a maior concentração de inadimplentes está no intervalo de 30 a 39 anos. São 18,06 milhões de pessoas nesta faixa etária registrada em cadastro de devedores. Tal montante equivale a 53,30% da população nesta faixa etária.

Gráfico 13 - Estimativa de inadimplentes por faixa etária

(ref. set/2026)



Fonte: SPC Brasil